



ESPAÇO DAS ÁGUAS

Processo Eleitoral para renovação dos membros do CBH PPA será realizado no primeiro semestre de 2022



Reunião Ordinária aconteceu em Caicó/RN, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e foi a última plenária de 2021

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu – CBH PPA decidiram por deflagrar o Processo Eleitoral para renovação dos seus membros no início de 2022. A decisão foi tomada durante realização da 24ª Reunião Ordinária realizada dia 25/11, tendo como local o auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em Caicó/RN.

Em conformidade com o Termo de Colaboração nº 001/2020/ANA, assinado entre a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA e a Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE, o processo eleitoral terá duração de três meses, compreendendo o período de 01 de fevereiro a 30 de abril de 2022.

A data estabelecida para Assembleia de Posse dos novos membros, por deliberação de Plenária do Comitê, será dia 19 de maio de 2022.

Todo o cronograma inerente ao Processo Eleitoral será elaborado pela ADESE, que, após finalizado, apresentará a Diretoria Colegiada do CBH PPA para

análise, sendo a aprovação final de responsabilidade da Comissão Eleitoral, que será nomeada através de deliberação para coordenar todos os trabalhos referentes ao processo.

Como forma de agilizar os trabalhos, a Diretoria Colegiada do Comitê fará reunião tendo como pauta única a publicação de três deliberações:

1ª Deliberação: Que dispõe sobre normas, procedimentos e critérios para o processo de indicação e eleição dos

membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu.

2ª Deliberação: Que define os procedimentos a serem adotados nas Plenárias Setoriais para a eleição dos membros, titulares e suplentes, representantes dos segmentos de usuários, das organizações civis e dos poderes públicos municipais, do CBH Piancó-Piranhas-Açu.

3ª Deliberação: Que institui a Comissão Eleitoral do Comitê da bacia do Rio Piancó-Piranhas-Açu.





“O Comitê está maduro e virá agora um novo ciclo a partir de 2022”, destaca presidente do CBH PPA



Paulo Varella é o atual presidente do CBH PPA, ele foi eleito no dia 24 de novembro de 2017, durante a 17ª Reunião Ordinária

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu, Paulo Lopes Varella Neto, fez uma avaliação positiva dos quatro anos de mandato como presidente do comitê. Ao final da 24ª Reunião Ordinária, que aconteceu no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caicó no dia 25 de novembro de 2021, ele concedeu entrevista e avaliou o período em que passou na presidência do comitê. Além da avaliação, ele aproveitou para agradecer a confiança e a união do comitê durante o período.

“Apesar desse período de pandemia, mas o comitê nesse período cumpriu todas as metas as quais tinha se proposto a fazer. Graças ao esforço dos nossos membros, todas as alocações de água foram feitas, a revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia foi iniciado, o Processo Eleitoral também teve início. Enfim, apesar de tudo, conseguimos andar bem no que diz respeito a gestão. Veja que na apresentação do Plano de Recursos Hídrico nós tivemos 46 ações de um total de 63 ações que foram concluídas ou iniciadas. Foi o plano que mais teve implementação no Brasil”, disse o presidente.

Avaliação da gestão

Especificamente sobre a gestão

atual do comitê, Paulo Varella considera como extremamente positiva. “Acho que a nossa gestão foi extremamente positiva. Graças ao poder da nossa comunicação, graças a participação efetiva dos nossos membros no campo em toda a bacia e, principalmente, graças a unidade que nós conseguimos fazer e pela forma que nós fizemos com a hidrodiploacia com um caminho para sair do conflito para o compartilhamento das águas”, explicou.

De acordo com ele, “o nosso Comitê está maduro e preparado para um novo ciclo tão grande quanto foi esse que estamos terminando. Fizemos uma gestão positiva e o desafio da próxima diretoria e dos próximos membros é manter essa unidade que existe aqui no Comitê. Dessa forma, convocamos todos a participarem do Processo Eleitoral do Comitê e, com certeza, o faremos com muita tranquilidade”, destacou Paulo Varella, presidente do CBH PPA.

Paulo Varella ainda fez questão de comentar quais são os principais desafios da próxima gestão. “Acho que o primeiro e mais importante desafio é manter essa unidade que existe hoje no comitê. Além disso, a chegada das águas da transposição do São Francisco abre aí um leque imenso no desafio da gestão e a

cobrança pelo uso da água estão na pauta e será muito importante”, finalizou.

O Geólogo Paulo Lopes Varella Neto, técnico da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh), e ex-Diretor de Gestão da Agência Nacional de Águas (ANA), foi eleito presidente do Comitê da Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), no dia 24 de Novembro de 2017, durante a realização da 17ª Reunião Ordinária do colegiado, que aconteceu no município de Patos/PB. Seu mandato compreendeu o período de novembro de 2017 a novembro de 2021, porém, por causa da pandemia da Covid-19, os membros do CBH PPA prorrogaram o mandato de toda Diretoria Colegiada até maio de 2022. De acordo com o Regimento Interno do comitê, o próximo presidente do CBH PPA será do estado da Paraíba.

A atual Diretoria Colegiada do Comitê é composta da seguinte forma:

Presidente: Paulo Lopes Varella Neto;

Vice-Presidente: Josué Diniz de Araújo;

Primeiro Secretário: Waldemir Fernandes de Azevedo;

Segundo Secretário: José Procópio de Lucena.



Primeiro Secretário do CBH PPA define quais são os novos desafios para próxima gestão do comitê



Waldemir Fernandes é o atual primeiro-secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu

A próxima Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu terá desafios novos e específicos, mas que são próprios para a melhoria da população que vive no entorno da bacia.

Entre os desafios, estão as questões de cobrança pelo uso da água e as ações de atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia dos rios Piancó-Piranhas-Açu.

Para o primeiro secretário do Comitê, Waldemir Fernandes, “o nosso Comitê é participativo e por isso nós convocamos todas as pessoas a participarem do proces-

so de renovação dos membros. O Comitê não é para ficar estático, com as mesmas pessoas, é preciso renovação. Precisamos manter o nível de qualidade que alcançamos em todo o país e para isso é preciso que as pessoas possam participar”, disse ele.

Ainda de acordo com ele, “a estruturação e a implementação da cobrança pelo uso da água em toda a bacia será o principal desafio da próxima Diretoria Colegiada. Precisamos entender que a nossa participação dentro da bacia será mais efetiva quando tivermos, definitivamente,

a cobrança efetivada em toda a bacia, até para que possamos ter recursos para melhorias na bacia”, explicou Waldemir Fernandes.

Ele ainda fez questão de convidar pessoas interessada no debate dos recursos hídricos para participar do processo eleitoral. “Convidamos todas as pessoas interessadas nos assuntos hídricos para que possam participar do processo. Fazer a inscrição e passar pelos procedimentos de eleição para que possamos renovar o comitê e deixá-lo mais fortalecido para os temas que vamos discutir em 2022”, finalizou.

Governador da Paraíba confirma que concurso da AESA PB será realizado em 2021

O governador João Azevedo confirmou o concurso Aesa PB e, em breve, o documento deve ser divulgado pela Agência Executiva de Gestão das Águas. O concurso já estava previsto, mas foi novamente anunciado pelo chefe do executivo.

Em entrevista, Azevedo confirma que os três próximos editais serão para o concurso Aesa, além do concurso Docas PB e concurso PGE PB.

“Esses concursos serão realizados e, provavelmente, até o final do ano vamos

publicar esses editais”, afirma o governador.

Para os três, ele prevê a publicação de edital ainda este ano. A data exata ainda não foi confirmada, pois dependerá dos preparativos de cada órgão, bem como escolha da banca e definição do cronograma.

Na Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), estão previstas para serem abertas vagas para profissionais da área de Recursos Hídricos.

Também durante a entrevista, o governador João Azevedo confirmou que o edital do concurso PC PB será publicado ainda neste mês de setembro. Ele informou que o documento está sendo revisado.

“Dentro dos próximos dias nós estaremos publicando o edital. A banca já está contratada e eu quero, evidentemente, já neste mês de setembro publicar o edital para a realização desse concurso. Vamos anunciar, em breve, o edital para que possamos seguir o cronograma”, disse.



Ministério do Desenvolvimento Regional apresenta detalhes da obra do PISF aos membros do CBH PPA



Oscálmio Porto Freitas é diretor do Departamento de Projetos Estratégicos do Ministério do Desenvolvimento Regional

A situação atual das obras do Projeto de Integração do São Francisco - PISF, especificamente do Eixo Norte, foi um dos temas apresentados na pauta da 24ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu, que aconteceu no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caicó no dia 25 de novembro de 2021. A apresentação foi feita pelo diretor do Departamento de Projetos Estratégicos do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, Oscálmio Porto Freitas.

“O Eixo Leste já está em fase de pré-operação e já está trazendo benefícios para a população com entrega de água para os estados beneficiados. O Eixo Norte estamos em fase de enchimento e, atualmente, falta encher dois reservatórios e a previsão é de que até o final do ano a gente conclua os enchimentos do Eixo Norte e começamos a trazer disponibilidade de água para a população local. A obra do caminho das águas já está concluído e estamos somente enchendo as barragens”, explicou o diretor.

O diretor apresentou também os possíveis prazos de encerramento da obra. “O caminho das águas, propriamente dito, já está concluído. Já temos a possibilidade de operar essa entrega de água para a população assim que os reservatórios estiverem

100% cheios. A entrega da água no Açude Engenheiro Avidos, por exemplo, será em Dezembro de 2021. Contudo, como a obra é muito grande, então vamos sempre ter pequenas obras que não vão impactar na operação e na entrega da água para a população”, destacou.

Atualmente, o enchimento está no reservatório Boa Vista, que fica localizado no município de São José de Piranhas/PB. “A previsão de chegada das águas no Rio Grande do Norte, especificamente na divisa do RN com a PB, é o final do mês de janeiro de 2022. Essa é a nossa meta e estamos buscando cumprir e entregar esse benefício para a população.

Com isso, vamos ter os dois eixos estruturantes, Norte e Leste, em condições de operação e a partir daí vamos focar nas outras obras como os ramais do Apodi, que já foi dada a ordem de serviço, e do Salgado, que está em fase de licitação”, finalizou o diretor.

O principal objetivo das obras do PISF é garantir segurança hídrica, através da integração de bacias hidrográficas a uma região que sofre com a escassez e a irregularidade das chuvas. A obra está organizada em dois eixos principais de transferência de água: Eixo Norte (Trechos I e II) e Eixo Leste (Trecho V) e ramais associados.





ANA e entidades aperfeiçoam ferramenta para aplicação de recursos da cobrança pelo uso da água



O objetivo é facilitar a correlação entre as ações executadas e os principais problemas das bacias hidrográficas do Brasil

Em parceria com cinco entidades delegatárias de funções de Agências de Água (EDs), a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) aperfeiçoou o Plano de Aplicação Anual (PAP), ferramenta que vem sendo utilizada no planejamento da aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos em rios de domínio da União – os interestaduais e transfronteiriços – no contexto dos contratos de gestão.

O trabalho teve o objetivo de facilitar a correlação entre as ações executadas e os principais problemas das bacias hidrográficas, contribuindo para o entendimento da relação entre as ações a serem implementadas e seus resultados esperados. Além disso, a ferramenta espelha os planos de ações definidos nos planos de recursos hídricos e, conforme a estratégia utilizada para sua organização, se torna uma ferramenta que alavanca o índice de desembolso dos recursos arrecadados por meio da cobrança pelo uso da água.

Essa iniciativa integra o modelo padronizado de Plano de Aplicação Plurianual (PAP) dos recursos oriundos da cobrança, que já está sendo utilizado nos contratos de gestão com vigência de 2021 a 2025. O modelo de PAP lista 64 ações, agrupadas em 17 programas e quatro finalidades: Gestão de Recursos Hídricos; Agenda Setorial; Apoio ao Comitê de Bacia Hidrográfica; e

Manutenção do CBH e da Entidade Delegatária. Na ferramenta de planejamento cada ação é especificada e há uma previsão física e orçamentária para os cinco anos de planejamento dos contratos de gestão.

A qualificação das informações e das análises esperada com a nova metodologia permite detectar a necessidade de intervenções corretivas pela ANA junto às entidades delegatárias no contexto dos contratos de gestão firmados. Também permite o acompanhamento do progresso dos resultados, metas e produtos planejados; assim como a avaliação dos impactos de uma determinada ação. Por englobar o controle orçamentário e o indicador físico das ações propostas nos planos de recur-

sos hídricos, o novo modelo de PAP contribui para o aprimoramento da elaboração de novos planos e de suas revisões.

Atualmente a execução dos PAPs é acompanhada pela ANA junto às EDs que celebraram contratos de gestão com a autarquia. São elas: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP); AGEVAP – filial Governador Valadares/MG, também conhecida como AGEDOCE; Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Agência das Bacias PCJ); Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo), e Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas (ABHA Gestão de Águas).





Comissão do Sistema Hídrico Lagoa do Arroz decide manter vazão no leito do Rio do Peixe



O Açude Lagoa do Arroz tem 28 milhões e a expectativa da comissão é que chegue a 25 milhões no mês de Dezembro de 2021

A Comissão de Acompanhamento da Alocação de Água 2021/2022 do Sistema Hídrico formado pelo reservatório Lagoa do Arroz esteve reunida na manhã do dia 29/09 para discutir a situação hídrica atual do reservatório Lagoa do Arroz e a defluência que é liberada por ele para o atendimento dos múltiplos usos do rio Cacaré. A reunião aconteceu na Biblioteca Pública do município de Bom Jesus/PB. Ainda na reunião foi apresentado o Boletim de Acompanhamento de Água 2021-2022, competência agosto/2021, elaborado pela ANA.

Após as discussões, ficou encaminhado que o Açude Lagoa do Arroz seguirá liberando uma vazão de 410 L/s até o dia 11 de outubro. Em seguida, a vazão será diminuída para uma defluência de 200 L/s e seguirá com essa vazão até a chegada do próximo inverno, que deverá acontecer no início de 2022. A decisão tomada pela comissão será encaminhada para Agência Nacional de Água e Saneamento Básico – ANA e as manobras no reservatório deverão ser feitas pelos técnicos do Departamento Nacional de Obras contra as Secas – DNOCS.

“O Termo de Alocação de Água aprovado agora em junho de 2021 prevê que o Açude Lagoa do Arroz libere quatro milhões de metros cúbicos para atender os ribeirinhos e as comunidades de Pereiro e Várzea da Ema até o município de Sousa/PB

na comunidade dos Angicos dos Abreus e a área do Vale dos Dinossauros. Já temos mais de 70 dias de liberação e já atingiu 90% do perímetro que era para ser atendido. Estamos liberando 410 L/s e vamos reduzir no dia 11 de outubro para 200 L/s para seguirmos até dezembro deste ano, completando os quatro mil litros previstos no termo”, explicou Jocerlan Guedes, presidente da Comissão.

O Açude Lagoa do Arroz tem atualmente 28 milhões 897 mil metros cúbicos e a expectativa da comissão é que no mês de dezembro chegue até os 25 milhões de metros cúbicos de água. Além da liberação para as comunidades que na calha do rio Cacaré, a água do reservatório é usada para abastecimento dos municípios de Bom Jesus, Santa Helena, São João do

Rio do Peixe e Cajazeiras, além da retirada de água por carros-pipa para outros abastecimentos.

“Conseguimos aprovar essa continuidade na liberação dos 410 L/s por mais dez dias para que possamos ver se a água chega aonde foi combinado no Termo de Alocação de Água, que é até o Vale dos Dinossauros na cidade de Sousa/PB. São muitas comunidades que ficam na calha do rio. Esperamos que essa decisão possa atender essas comunidades para que possamos também aguardar o inverno do próximo ano, essa é nossa grande expectativa. O inverno com muita chuva é o grande presente que aguardamos para toda a nossa região e vamos aguardar esse presente”, disse Gervásio Francisco, representante da Associação dos Irrigantes.





Ações do CBH PPA e de instituições parceiras buscam atender comunidades rurais em Jardim de Piranhas



Foram colocados sifões para aumentar a liberação de água da sacaria para a calha do rio e contribuir com o aumento do volume de água

O Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu, em parceria com as instituições que gerenciam os recursos hídricos na bacia, realizou uma série de ações que visam atender comunidades rurais que ficam após a sacaria da Caern, em Jardim de Piranhas.

No dia 23, foram colocados sifões (canos) para aumentar a liberação de água da sacaria para a calha do rio e contribuir com o aumento do volume de água para que chegue até as 43 comunidades rurais que ficam abaixo da sacaria, que é a captação de água da Caern em Jardim de Piranhas.

“Temos três ações que tem o objetivo de levar água para essas comunidades rurais. Estamos com a tubulação com válvula de controle colocada pela Caern dentro da sacaria, o próprio transbordamento da sacaria e agora esses 08 sifões. Essas três ações vão aumentar o volume de água no rio para que ela caminhe até atender todas as comunidades. São 30 Km de calha de rio e uma população de mais de 1000 pessoas. Caso não seja suficiente essa defluencia, vamos fazer um diálogo com a ANA, Comitê, SEMARH/IGARN, AESA, comissão de alocação de Água do sistema hídrico Curemas/Mãe Dagua e com os demais órgãos do sistema para que possa aumentar a vazão até atender todas as comunidades”, destacou Procópio Lucena, segundo secretário do CBH PPA.

De acordo com o que foi estabelecido no Termo de Alocação de Água 2021-2022 do Sistema Hídrico Curema-Mãe D’Água, não é possível a transferência de água do Açude Curema para as barragens de Oiticica e Armando Ribeiro Gonçalves.

“Essa vazão será controlada a partir da sacaria de Jardim de Piranhas. Essa água só pode chegar até a confluência com a barragem de Oiticica, não pode passar. A confluência fica nas comunidades Santa Cruz e Santa Clara, na divisa entre as cidades de São Fernando, Jardim de Piranhas e Jucurutu, que é exatamente na cota 88, que é um dado referencial”, explicou Procópio.

A estimativa feita pelos órgãos de gerenciamento hídrico é que, na sacaria em Jardim de Piranhas, esteja passando um volume entre 900 a 1.000 L/s em direção a confluência com a barragem de Oiticica.

“Todo o sistema de recursos hídrico está monitorando essa situação de forma permanente pra sabermos quantos dias essa água vai chegar as comunidades. A nossa expectativa é que em um prazo máximo de quinze dias, todos as comunidades estejam atendidas”, reforçou o segundo secretário do Comitê.

Fiscalização

Além da liberação de água, os órgãos do sistema hídrico pretendem intensificar o monitoramento e a fiscalização em torno da calha do rio para que sejam evitados os excessos no uso da água.

“Vamos intensificar essa fiscalização com a ANA e IGARN, juntos com os próprios usuários de água, os sindicatos, associações, as prefeituras e todas as instituições para que possamos saber o que verdadeiramente está acontecendo na calha do rio. A previsão é que seja feita uma fiscalização inteligente e tecnológica utilizando inclusive drones para saber se existe alguma uso indevido”, disse Procópio.

Usos da água na calha do rio

A água que desce na calha do rio Piranhas deve ser utilizada para os usos múltiplas. A orientação dos órgãos gestores dos recursos hídricos é que sejam feitas irrigações de pequeno porte até no máximo 8 hectares, usos domésticos, abastecimentos das cidades, produção de alimentos saudáveis atendimento de forma especial a agricultura familiar.

“O reservatório Curema-Mãe D’Água tem hoje uma quantidade de água razoável. Isso significa que é possível fazer o uso racional, em conformidade com o Marco Regulatório e com o Termo de Alocação de Água”, finalizou Procópio Lucena.



Em Jardim de Piranhas, reunião delibera pelo aumento da vazão do Açude Curema, no Estado da Paraíba



O objetivo da reunião foi discutir a crise hídrica no leito do rio Piranhas e a disponibilidade de água na calha do rio, abaixo da sacaria

A defluência na comporta do açude Curema será aumentada para 4.000 L/s. Esse foi o principal encaminhamento tomado ao final da reunião realizada no dia 02/09 no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Jardim de Piranhas/RN. O objetivo da reunião foi discutir a crise hídrica no leito do rio Piranhas e a disponibilidade de água na calha do rio abaixo da sacaria da Caern, observando-se o Marco Regulatório, o Termo de Alocação de Água 2021/2022 e a Lei 9.433/1997.

“Além do aumento da vazão estamos propondo que, daqui a 15 dias, uma comissão visite a calha do rio para fazer uma avaliação em relação ao comportamento da água, verificando se tem água em excesso ou não. Caso tenha excesso de água será solicitado a redução, caso ainda seja necessário mais água vamos pensar qual é a melhor forma de saciar a sede das pessoas que estão precisando de água”, explicou Waldemir Fernandes de Azevedo, primeiro secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu e presidente da Comissão de Acompanhamento de Alocação de Água 2021/2022 do sistema hídrico Curema/Mãe D’água.

A Diretoria Colegiada do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Pira-

nhas-Açu – CBH PPA irá produzir documento contendo os demais encaminhamentos da reunião para posterior envio a Comissão de Acompanhamento. Em seguida, a proposta de aumento na vazão será analisada e votada pelo membros da Comissão. Após posicionamento da Comissão será expedirá ofício a ANA/COMAR dando-lhe ciência do resultado do pleito.

“A reunião foi extremamente positiva. A alocação da água havia sido feita, porém não estava atendendo ao que havia sido previsto, ou seja, não estava chegando água em todo o trecho. Com isso, a população que reside abaixo da sacaria fez um pleito e chegamos a uma proposta de aumentar em 25% a vazão que está sendo liberada atualmente no açude Curema. Dessa forma, esperamos que todas as pessoas possam ser atendidas. Estou satisfeito porque o que tivemos nessa reunião foi o verdadeiro espírito da Lei 9.433, que é uma gestão centralizada com uma participação efetiva dos usuários de água”, destacou o presidente do CBH PPA, Paulo Varella.

Para o secretário de Recursos Hídricos do RN, João Maria Cavalcanti, “a proposta foi bastante interessante e

essa água vai chegar com uma vazão maior para ser represada na sacaria que fica em Jardim de Piranhas. A partir daí, a água será liberada por uma tubulação que foi instalada para atender a população no rio Piranhas. É bom destacar que a Caern está fazendo reparos na sacaria e nós temos um prazo para de dez dias para que possamos finalizar os reparos e melhorar esse abastecimentos para as comunidades rurais”, ressaltou.

A reunião foi promovida pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, em parceria com a comissão de alocação de água do sistema hídrico Curema/Mãe D’água, SEMARH-RN, IGARN, Sindicato e associações rurais de Jardim de Piranhas. Estiveram presentes o presidente do CBH PPA, Paulo Varella; secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do RN, João Maria Cavalcanti; Diretor-Presidente do IGARN, Auricélio Costa; prefeito de Jardim de Piranhas/RN, Rogério Soares; prefeito de São Fernando/RN, Genilson Maia; Diretor-Presidente da Adese, Assis Medeiros; Diretor Regional da Caern, Adelson Santos; Presidente do STTR de Jardim de Piranhas, Luiz Elói; além de vereadores, Irrigantes e Usuários de Água ao longo do rio.

Informativo do Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Piancó-Piranhas-Açu - Escritório de Apoio

Praça Dom José Delgado, 51 - A, 1º Andar - Paraíba, Caicó/RN (no prédio da Rádio Rural)

Fone: (84) 3417-2948 - (84)9.8896-1840
(84)9.8896-1839

Diretoria

Presidente: Paulo Lopes Varella
Vice-Presidente: Josué Diniz de Araújo
1º Secretário: Waldemir Fernandes de Azevedo
2º Secretário: José Procópio de Lucena

Direção de Jornalismo e Produção

Jornalistas responsáveis

Marcos Dantas
Geraldo Oliveira